Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
AULAS PRÁTICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO E INCLUSÃO NA APRENDIZAGEM

Aylton Braz da Silva;
Ytalo Oliveira Brito;
Marcelio de Melo;
Alex da Silva Barbosa;
Isabelle da Costa Wanderley Alencar (Orientadora)

Programa: ***PIBID***
Campus III

RESUMO: Nos últimos anos, a prática docente tem sido marcada por desafios crescentes no que diz respeito à manutenção da atenção e do interesse dos estudantes durante as aulas tradicionais. Diante desse cenário, torna-se necessário repensar as metodologias de ensino, buscando alternativas que despertem o protagonismo discente e promovam aprendizagens significativas. As aulas práticas emergem, nesse contexto, como uma estratégia capaz de ressignificar o processo educativo, favorecendo a curiosidade, a autonomia e a construção coletiva do saber. Inspirados na concepção freiriana de que "a prática é a fonte do conhecimento", entende-se que o fazer pedagógico deve ir além da transmissão de conteúdos, valorizando a experiência como elemento de centralidade da formação humana. Diante do exposto, os docentes do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros – UFPB vêm desenvolvendo atividades que aproximam os estudantes da realidade do campo e do contexto profissional, integrando teoria e prática de forma dinâmica. O objetivo do trabalho é demonstrar estas ações para promoção do ensino interativo, contextualizado e inclusivo. A metodologia adotada envolve a realização de aulas práticas em ambientes externos e laboratórios, experimentações guiadas, observações técnicas e vivências interdisciplinares. Tais práticas são planejadas de modo colaborativo, valorizando a escuta dos estudantes e articulando o conteúdo teórico às experiências cotidianas e profissionais ligadas às Ciências Agrárias. Os resultados observados indicam maior engajamento dos discentes, aumento na capacidade de concentração e fortalecimento do vínculo entre o aprendizado teórico e sua aplicação real. Durante as atividades em campo, os alunos demonstraram entusiasmo e senso de pertencimento, participando de forma mais ativa nas discussões e nas etapas de execução dos projetos. Além disso, experiências relatadas pela National Science Foundation (NSF) reforçam que práticas educativas adaptadas aos interesses e ritmos dos estudantes têm efeito motivador, especialmente entre adolescentes autistas e alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). No contexto do CAVN, observou-se que as aulas práticas favoreceram o envolvimento desses estudantes, ampliando a compreensão dos conteúdos e promovendo a inclusão de maneira natural e significativa. Elas representam uma ferramenta pedagógica essencial para o fortalecimento das metodologias ativas no ensino técnico e profissional. Ao permitir que o estudante aprenda pela experiência e pela ação, elas ampliam o potencial de aprendizagem e transformam a sala de aula em um espaço vivo de construção do conhecimento. Assim, o ensino deixa de ser apenas uma transmissão de informações para se tornar um processo de descobertas, diálogos e transformações, reafirmando o compromisso da educação com a formação integral e inclusiva dos sujeitos.